Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

Audiência Pública para apresentação do Plano de Atuação da pasta e a relação entre a regulação e a potencial introdução de fontes de energia renovável no país

Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado Federal

Rodolfo Saboia Diretor Geral

Outubro de 2023





O protagonismo da Indústria de O&G e Biocombustíveis no Brasil



9

maior produtor de petróleo e condensado do mundo (BP Statistical Review 2022)



8

Maior **consumidor de derivados de petróleo** do mundo (BP Statistical Review 2022)

Entre os 10 maiores exportadores de petróleo do mundo



2°

Maior produtor e consumidor de biocombustíveis do mundo (BP Statistical Review 2022)



21,5%

De participação no consumo de energia nos transportes (EPE 2022)



104

Milhões de toneladas de CO₂ deixaram de ser emitidas desde o lançamento do RENOVABIO (ANP Set 2023)



#1

Atuação da ANP





A ANP subsidia o
CNPE e
implementa a
política nacional
de petróleo, gás
natural e
biocombustíveis



Regular

Estabelecer a regulação da indústria do petróleo, gás natural e biocombustíveis, promovendo a livre concorrência, a garantia do abastecimento nacional e a proteção dos interesses dos consumidores quanto a preço, qualidade e oferta de produtos.



Contratar

Outorgar autorizações para as atividades das indústrias reguladas, promover licitações e assinar contratos em nome da União com os concessionários (exploração, desenvolvimento e produção).



Fiscalizar

Fazer cumprir as normas nas atividades da indústria regulada, fiscalizando diretamente ou mediante convênios com outros órgãos públicos.







Upstream

Midstream & GN



Downstream ____



Exploração & Produção

Transporte & Armazenamento

Produção/Importação

grupos econômicos no E&P (44 nacionais, 38 estrangeiros)

A ANP regula "do poço ao posto"

Transportadores dutoviários de GN

Transportadores dutoviários de petróleo e derivados líquidos

Operadores de Terminais de Líquidos

Operadores de Terminais de GNL

Importadores de GN/GNL

Operadores de Refinarias

Operadores de UPGNs

265

Empresas produtoras de etanol

Empresas produtoras de biodiesel

Empresas produtoras de biometano

135.409

Revendedores e consumidores regulados

258

Distribuidores

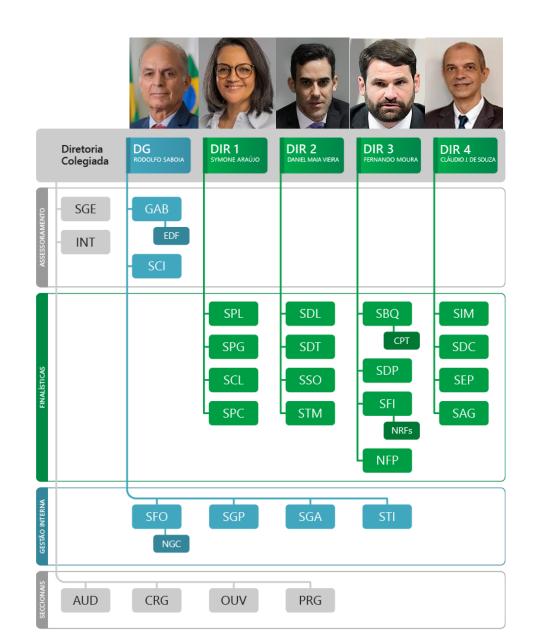
806

Importadores & Exportadores

Produtores de Lubrificantes e rerefinadores







844

Servidores (Efetivos, Comissionados e de outros órgãos)

- + 548 Terceirizados
- + 146 Estagiários

Quadro efetivo: 71% H 29% M Nomeados sem vínculo: 59% H e 41% M



Sede em Brasília

Escritório Central no RJ

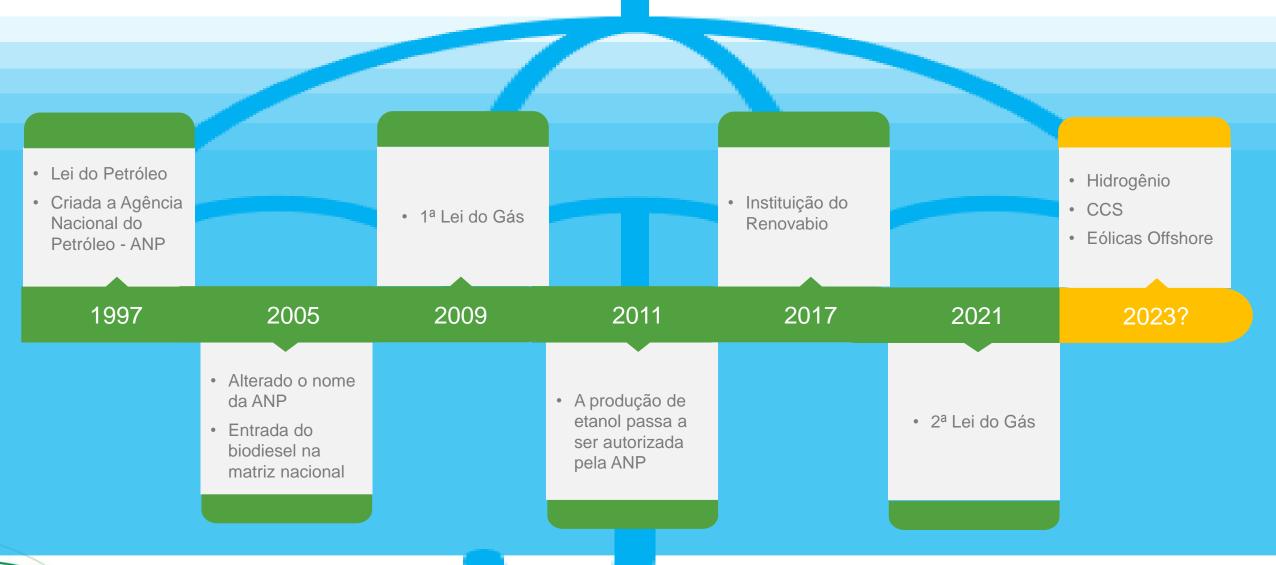
Núcleos de Fiscalização:

- 1. Porto Alegre
- 2. Belo Horizonte
- 3. São Paulo
- 4. Manaus
- 5. Salvador







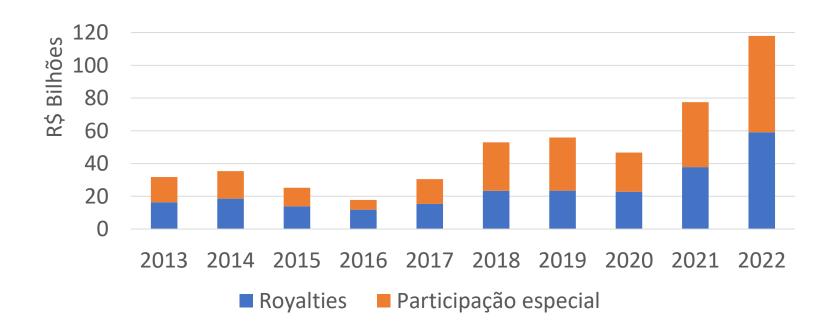




A ANP contribui para a arrecadação da União, estados e municípios

Nos últimos 10 anos, foram arrecadados e distribuídos cerca de **500 bilhões de reais*** em participações governamentais

Arrecadação de royalties e participação especial*



R\$ 151 bilhões*

Arrecadados em bônus de assinatura nas Rodadas já realizadas pela ANP



R\$ 7,9 bilhões*

Arrecadados a título de multas, venda de dados e retenção de área desde 2013

*Valores históricos, não corrigidos pela inflação



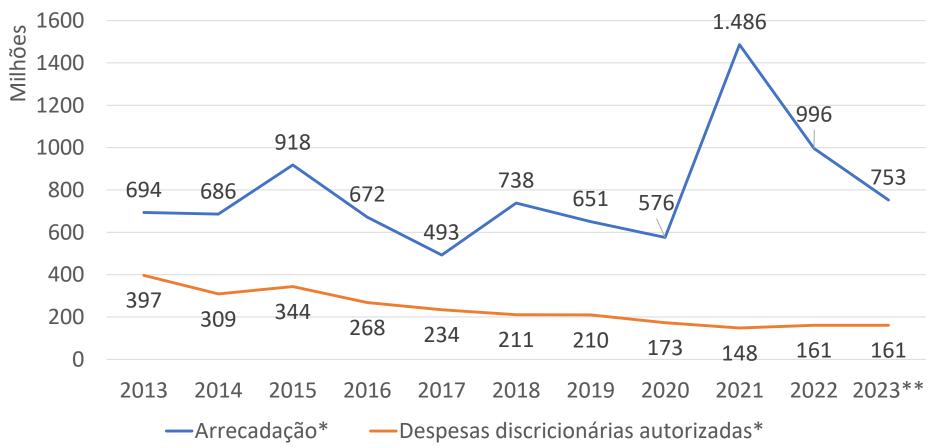
Mas a dotação orçamentária da Agência vem sendo reduzida

A ANP vem sofrendo restrições orçamentárias recorrentes.

Corrigida pelo IPCA, a autorização para despesas discricionárias caiu de R\$ 717 milhões em 2013 para 161 milhões em 2023 (-78%).

Arrecadação (excluindo participações governamentais e bônus de assinatura) e despesas da ANP





^{*}Valores históricos, sem correção pela inflação. **Até setembro de 2023

Déficit de pessoal em relação ao previsto em lei



Embora os recursos estejam diminuindo, as atribuições da ANP vêm crescendo, com previsão de aumentar ainda mais, considerando a necessária regulação de novas fontes e tecnologias de baixo carbono.

De acordo com estudos de dimensão da força de trabalho (DFT), mesmo que fossem preenchidas os 130 cargos vagos previstos na Lei nº 10.871/2004 ainda haveria déficit de 300 servidores na ANP.

Quadro Efetivo – Lei na 10.871/2004

Cargo Efetivo	Cargos Lei nº 10.871/2004	Cargos Ocupados 2023	Cargos Vagos (%) 2023	
ANALISTA ADMINISTRATIVO	165	140	25 (15%)	
ESPEC. EM REGULAÇÃO PETRÓLEO E DERV. ALC. COMB. GÁS NAT	435	376	59 (13%)	
ESPECIALISTA EM GEOLOGIA E GEOFÍSICA	50	29	21 (42%)	
TÉC. EM REGULAÇÃO PETRÓLEO E DERV. ALC. COMB. GÁS NAT	50	36	14 (28%)	
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	80	69	11 (13%)	
TOTAL	780	650	130 (16%)	

^{*} O último concurso da ANP foi autorizado e realizado em 2015, para apenas 34 vagas de técnicos direcionadas à substituição de terceirizados

Pedidos de Autorização

Pedido de Concurso Ciclo 2021-2022 (107 cargos vagos)

Processo nº 12100.102409/2021-53 - Solicitação nº 221-2021 SIGEPE- Situação: Negado

Pedido de Concurso Ciclo 2022-2023 (119 cargos vagos)

Processo nº 12100.102305/2022-20 -Solicitação nº 317-2022 SIGEPE - Situação: Negado

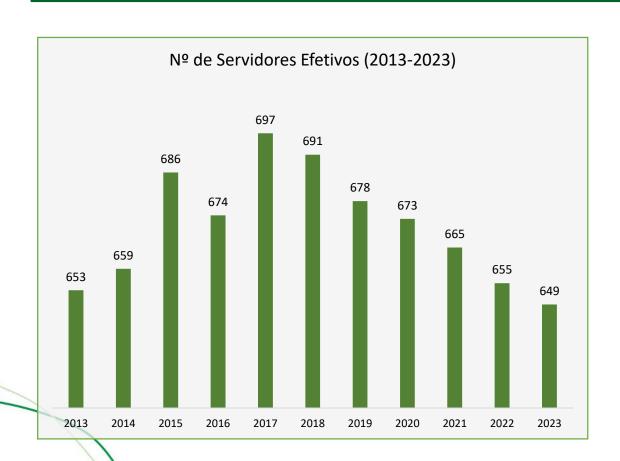


Evasão de servidores



Remuneração 30% inferior a das carreiras de outros reguladores como Susep, CVM e Banco Central ajuda a explicar a alta evasão de servidores altamente capacitados.

Remuneração de carreiras de fiscalização agropecuária, comércio exterior, inteligência, gestão, planejamento e orçamento, entre outras, também é 30% superior e atrai servidores das Agências para outros concursos.

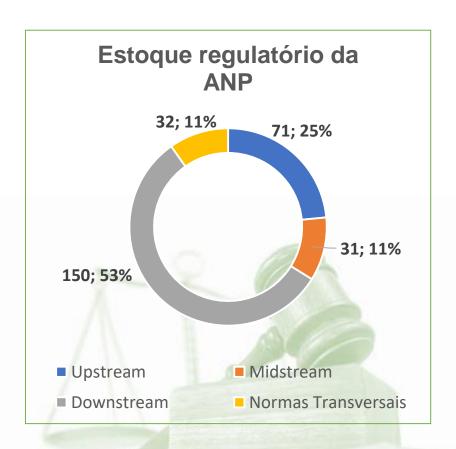






anp

284 normas vigentes compõem o atual estoque regulatório da ANP. 83 ações regulatórias estão previstas na agenda regulatória 2022-2023 A ANP elencou 12 ações prioritárias



AÇÕES PRIORITÁRIAS

		Previsão de		% Avanço Global		Etapa em andamento ou a iniciar		
Título da Ação	Uorg	Conclusã	o da Ação	da Ação ¹			Previsão	% Avanço
		Anterior	Atual	Anterior	Atual		da Etapa	da Etapa
1.6 Plano de Desenvolvimento	SDP	nov/23	abr/24	75%	sem avanço	Consulta Pública	Nov/23 ²	0%
1.11 Aquisição e Acesso aos Dados Técnicos	SDT	-	-	100%	100%	CONCLUÍDA	-	-
2.1 Gás Natural Liquefeito	SIM	ago/23	mantido	83%	95%	Aprovação e Publicação	ago/23	0%
2.5 Elaboração de AIR bases x terminais	SIM	abr/24	jul/25	11%	sem avanço	Estudos Preliminares	abr/23	70%
2.6 Autonomia e Independência no Transporte de Gás Natural	SIM	mar/24	abr/25	32%	34,50%	Estudos Preliminares	ago/23	90%
				(sem avanço)		Relatório de AIR ou Nota Técnica de Regulação	Jul/24 ²	60%
2.8 Tarifas de Transporte de Gás Natural	SIM	mar/24	dez/24	22%	20% ³	Estudos Preliminares	Nov/23 ²	85%
				(sem avanço)		Relatório de AIR ou Nota Técnica de Regulação	Jun/24 ²	20%
2.12 Acesso de terceiros interessados às infraestruturas essenciais de gás natural	SIM	dez/23	mai/24	22%	27%	Relatório de AIR ou Nota Técnica de Regulação	Set/23 ²	33%
4.14 Qualidade do Gás Natural	SBQ	fev/24	ago/24	40%	60%	Relatório de AIR ou Nota Técnica de Regulação	Out/23 ²	75%
4.15 Transparência de Preços na Revenda	SDC	-	-	-	-	SUSPENSA	-	-
4.16 Revisão da Resolução ANP 795/2019	SDC	dez/23	mantido	34%	sem avanço	Relatório de AIR ou Nota Técnica de Regulação	jul/23	54%
4.18 Marco regulatório de Combustível de Aviação	SDL	mar/24	dez/25	41%	0%³	Estudos Preliminares	Jul/23 ²	0%
4.19 Importação de Biodiesel	SDL	abr/23	jul/23	94%	sem avanço	Aprovação e Publicação	Jul/23 ²	0%

#2

Exploração e produção

A relevância do setor de E&P no Brasil







3.5_M

bpd de produção

de petróleo

(Jul 2023)



154_M

m³/d de produção

de gás natural

(Jul 2023)

Potencial para alcançar:

Exploratórios

4Mbpd

De petróleo em 2025 (ANP)

14.9_B

Bbl em reservas provadas de óleo (Dez 2022)

406_B

M³ em reservas provadas de gás (Dez 2022)

5_{Mbpd}

De petróleo em 2030 (EPE)

Produção:

Reservas:

500B de reais em investimentos no E&P revistos nos próximos 5 anos

19,000+

30,000+

Poços perfurados

271

Blocos

268

Áreas produtoras

Km de dutos

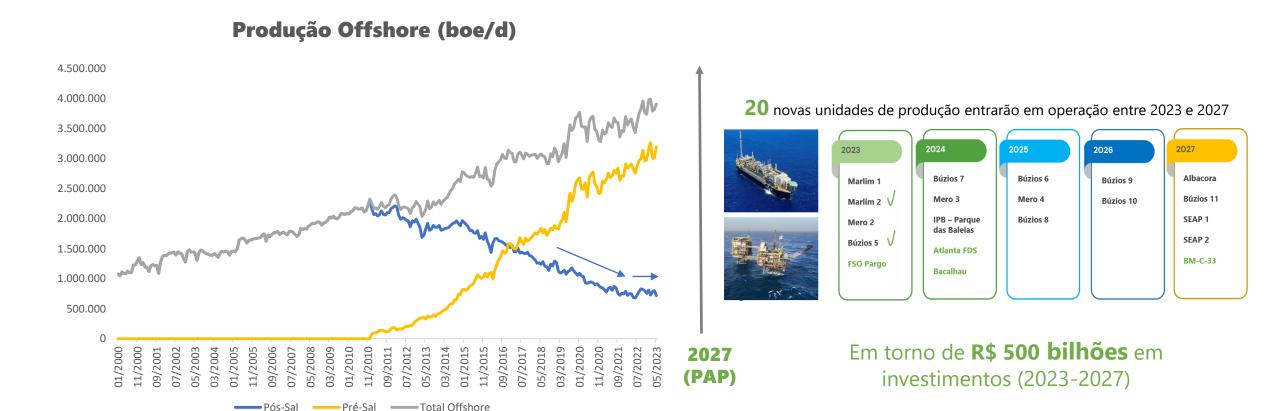
400+

Instalações de Produção



Com pré-sal, produção offshore continuará crescendo no médio

Onde por 75% da produção nacional e tem tendência de alta. Produção no pós-sal vinha declinando e se estabilizou.



Há também novos investimentos no pós-sal marítimo

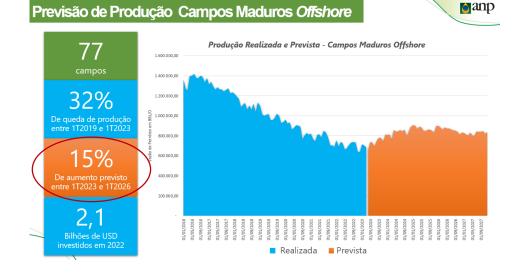


Projetos de revitalização de classe-mundial como Marlim e Albacora, substituindo plataformas antigas por novas, e contribuindo para o aumento do fator de recuperação dos ativos maduros



Oportunidades de aumento do FR na Bacia de Campos

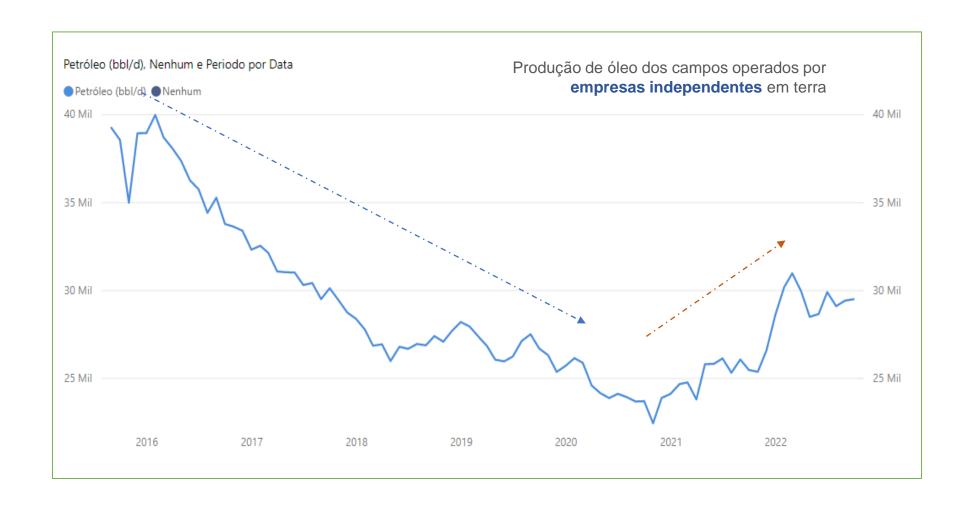






E novos investimentos também em áreas terrestres

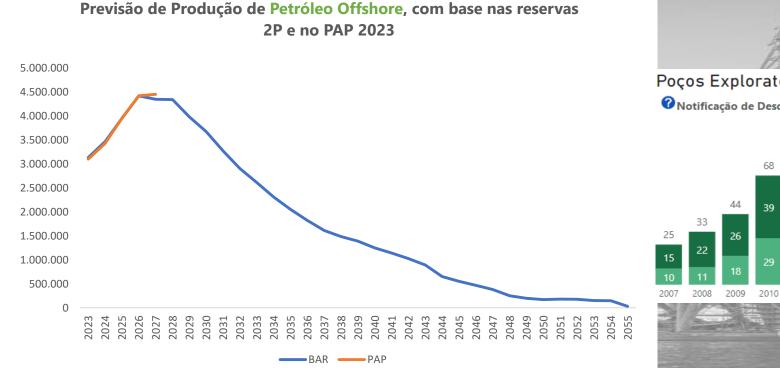
Empresas independentes têm impulsionado investimentos em áreas terrestres Entre 2021 e 2022, os independentes perfuraram 73 poços de produção e injeção em terra

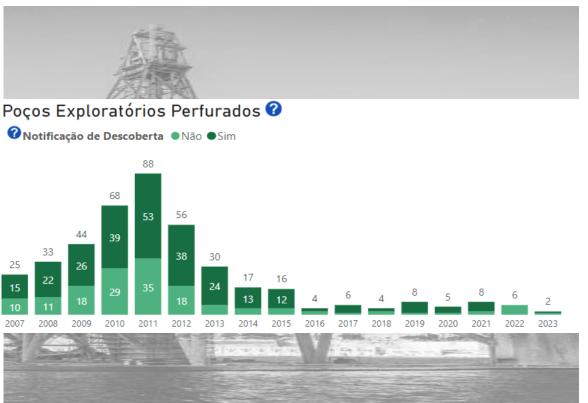




Mas é preciso acelerar a exploração para evitar queda a partir

de novas reservas, a produção dos campos marítimos começará a declinar por volta de 2030 e o Brasil voltará a ser dependente de petróleo externo





A abertura de novas fronteiras exploratórias é necessária se o Brasil desejar manter os empregos, a renda e as participações governamentais da indústria de petróleo e gás natural



A questão da exploração da Margem Equatorial

Exercício preliminar aponta na Margem Equatorial volumes de 16 bilhões de barris, que aumentariam as reservas em 36% e os royalties em R\$ 1,3 trilhão



A região da Margem Equatorial Brasileira **não possui um poço perfurado desde 2015** (último poço na bacia Potiguar).



Estava prevista a perfuração de um poço pela Petrobras na Bacia da Foz do Amazonas, justamente em play análogo às descobertas da Guiana, no final de dezembro passado, mas licença ambiental foi indeferida.



Há cinco avaliações de descoberta em andamento (três delas suspensas aguardando o licenciamento ambiental) nas bacias de Barreirinhas, Pará-Maranhão e Potiguar, mas estas descobertas foram realizadas antes da mudança do paradigma exploratório da região, não sendo análogas às descobertas da Guiana, do Suriname ou do Oeste Africano.



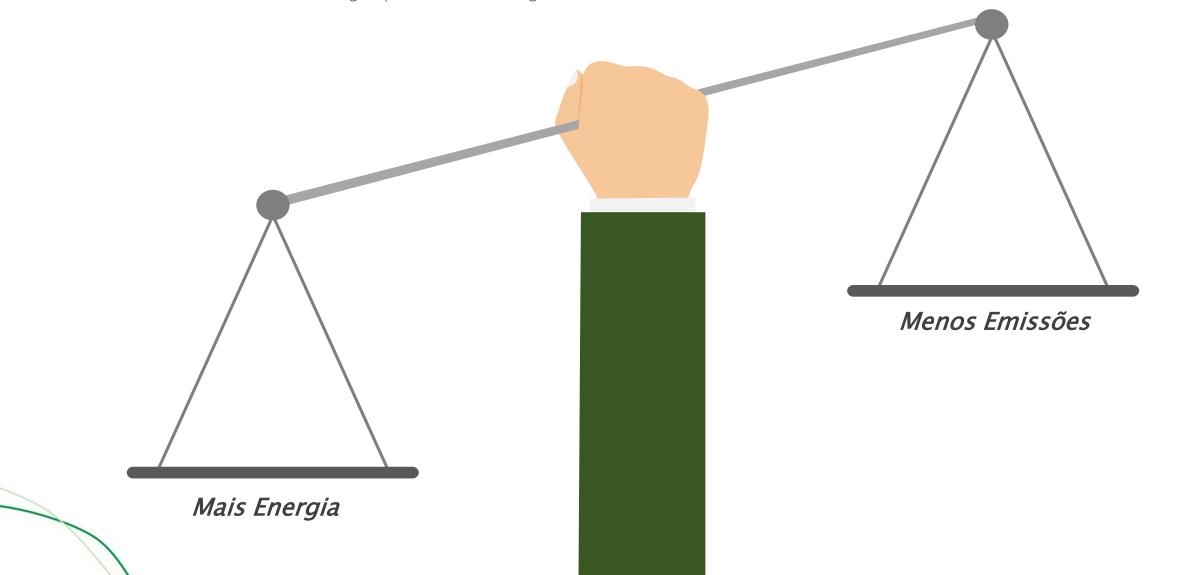
Os desafios associados à exploração na região, estão relacionados, principalmente, à necessidade de desenvolvimento de infraestrutura que permita a exploração e a mitigação de riscos ambientais.





O caminho imperativo no setor energético brasileiro

Como um país em desenvolvimento, precisamos de mais energia, incluindo mais produção de O&G para atender às necessidades da sociedade. Mas nossa missão é conseguir produzir essa energia de forma sustentável, com baixas emissões.





Temos condições de nos mantermos competitivos na transição energética



Pré-sal: ativos globalmente competitivos no cenário de transição energética, com baixo *breakeven* e baixas emissões de GEE



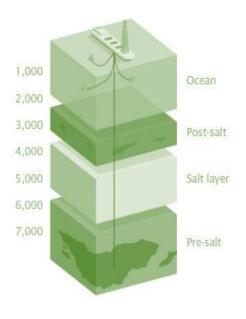
Alta produtividade e baixo teor de



mtensidade de Carbono: 9 - 10 kgCO2e/boe Metade da média do E&P da OGCI

 $(19,5 \text{kgCO}_2\text{e}/\text{boe em } 2020)$

Compromissos das maiores operadoras do offshore, como a Petrobras, de zerar suas emissões líquidas, o que vai requerer esforços em aumento da eficiência operacional, redução das queimas de rotina e emissões fugitivas, eletrificação, integração com projetos renováveis.



A ANP passou a publicar os dados de emissões no upstream. Queima no Brasil já historicamente publicada: 2% da produção de gás associado.

A transição energética aumenta a necessidade de atrairmos mais investimentos ao setor de O&G no Brasil e de nos mantermos competitivos em nível global

Muitas medidas já foram realizadas no sentido de fomentar as

atividades no E&P

2018

Ajuste de CL para contratos até a 13ª Rodada (Resolução ANP nº 726/2018)

Redução de royalties sobre a prod. Incremental (Resolução ANP nº 749/2018)

Cessão e Reserve Based Lending (Resolução ANP 785/2019)

RD nº 568/2018

(Novos investimentos em campos ou devolução/cessão; prazo para o plano de desinvestimento)

2019

Instituição da Oferta Permanente

Destravamento do Leilão da Cessão Onerosa

2020

Descomissionamento (Resolução ANP nº 817/2020)

Resoluções ANP: Flexibilização em função da pandemia 2021

Redução de Royalites para Pq e Md Empresa (Resolução nº 853/2021)

Garantias de Descomissionamento (Resolução nº 854/2021)

> TAC CL (Resolução ANP nº 848/2021)

Dados onshore gratuitos

2022

Definição de Campos Marginais (Resolução ANP nº 877/2022)

Dados offshore gratuitos

Prorrogação da Fase de Exploração por 18 meses (Resolução nº 878/2022)



Rodadas (2017 - 2022)

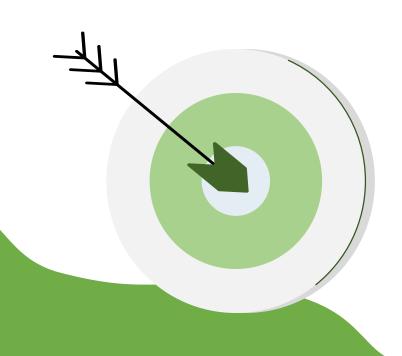
123.6 bilhões de reais em bônus de assinatura

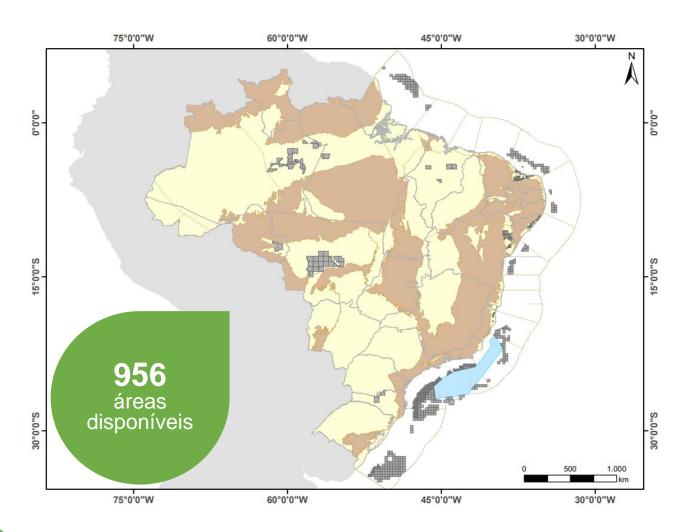




Oferta Permanente de Concessão

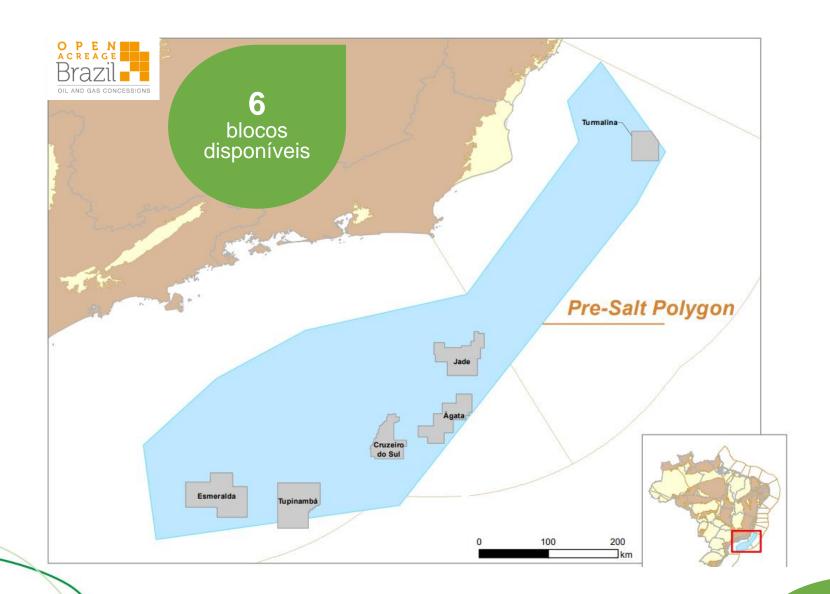
OPC estão disponíveis para declaração de interesse 955 blocos com risco exploratório e a área de Japiim. Os 955 blocos estão localizados em 65 setores de 17 bacias sedimentares brasileiras, totalizando 380.251,28 km², sendo 394 blocos em bacias terrestres e 561 blocos em bacias marítimas.

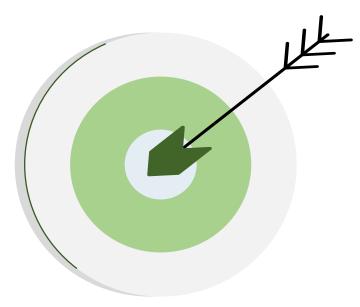




Oferta Permanente de Partilha









Cronograma dos ciclos das Ofertas Permanentes de Concessão e Partilha

17/08/2023 Abertura do 4º Ciclo da OPC e do 2º da OPP 28/09/2023
Fim do prazo para manifestar interesse em qualquer setor/bloco disponível

08/11/2023
Fim do prazo
para
manifestar
interesse nos
setores/blocos
em oferta

Até 31/05/2024 Assinatura dos contratos















Fim do prazo para novas inscrições

16/10/2023 Divulgação dos setores/blocos em oferta 13/12/2023 Sessão pública #3

Gás Natural



O mercado de Gás Natural

*Média 2022

OFERTA

72 Milhões m³/d

DEMANDA

68 Milhões m³/d

Industrial 61% Geração Elétrica 22% **Automotiva** 9% Cogeração 3% **Outros** 5%



Infraestrutura de GN ainda é pouco desenvolvida para as dimensões do País



9.306

km de gasodutos de transporte



2.257

km gasodutos de transferência



13

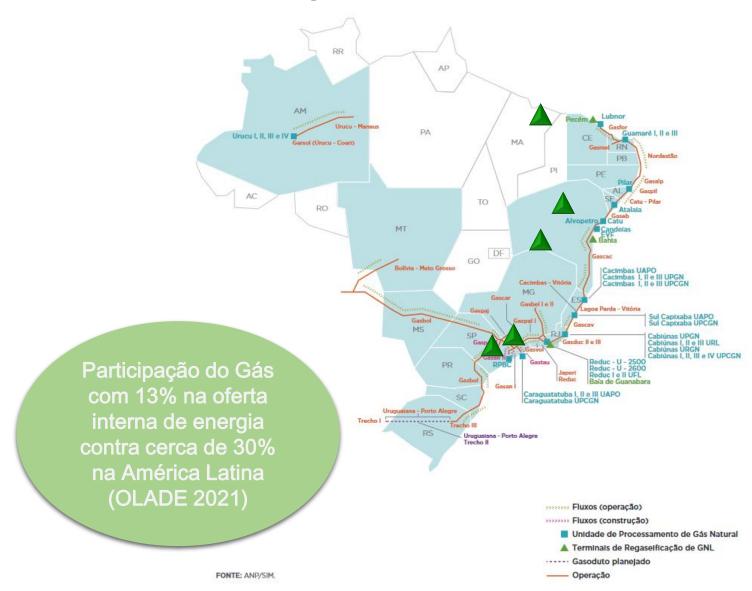
UPGNs

Capacidade: **102** milhões m³/d +2 em construção (GASLUB/RJ e Macrodesenvolvimento/ES) +49 milhões m³/d



5

Terminais de GNL Capacidade: **99** milhões m³/d + 50% em construção





O interesse no mercado de GN do Brasil está aumentando



Desafios à abertura do mercado de GN

Harmonização das regulações federal e estaduais: isolamento de mercados e saída de grandes volumes do sistema de transporte

02 Extensa e complexa Agenda Regulatória

Conjuntura Internacional – volatilidade nos preços do gás natural

Integração entre os setores de gás natural, industrial e de energia elétrica

PRIORIDADES DA AGENDA REGULATÓRIA:



□ Acesso às infraestruturas essenciais

ANP:

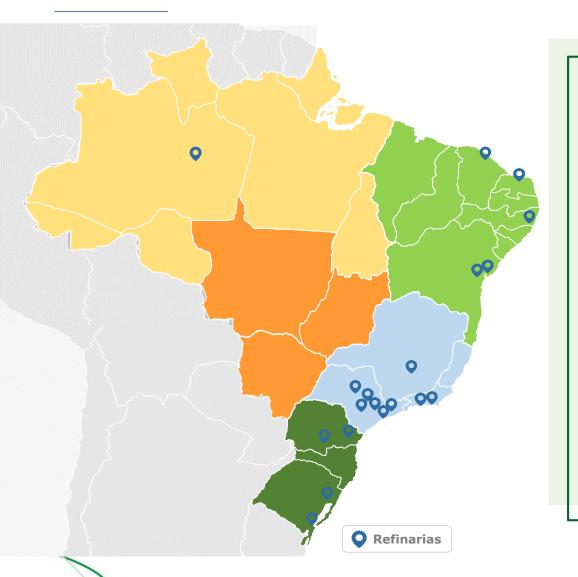
- Autonomia e Independência do transportador
- □ Tarifas de transporte
- □ Estudos sobre o gas release
- Implantação do novo modelo de chamada pública menos oneroso no POC (Portal de Oferta de Capacidade)

#4

Downstream & Biocombustíveis



O mercado de produção de derivados no Brasil



h 19

Refinarias (contabiliza FASF, SIX e RPCC)

Em construção:

Brasil Refinarias (117 m³/d) e Refinaria de Petróleo Pecém Ltda (15.800 m³/d)

Em ampliação:

instalações produtoras de diesel (RefMat e RPBC) e nova unidade HDT na REPLAN 2.49

Milhões de bpd Capacidade de Refino Petrobras (81%) Outros (19%):

8 Agentes:

Petrobras
Acelen
Forbes&Manhattan
SSOil
Manguinhos
Dax
Atem
Univen

90

Maior em capacidade de refino do mundo (MME 2021)

+3 Formuladores (+2 em construção)

+3 Centrais
Petroquímicas

+14
Agentes Contrata
ntes de Prestação
de Serviço em 10
instalações



Garantia do Abastecimento: foco no monitoramento do mercado



Publicada a Resolução ANP 868/2022 que prevê o envio diários de dados de estoques.



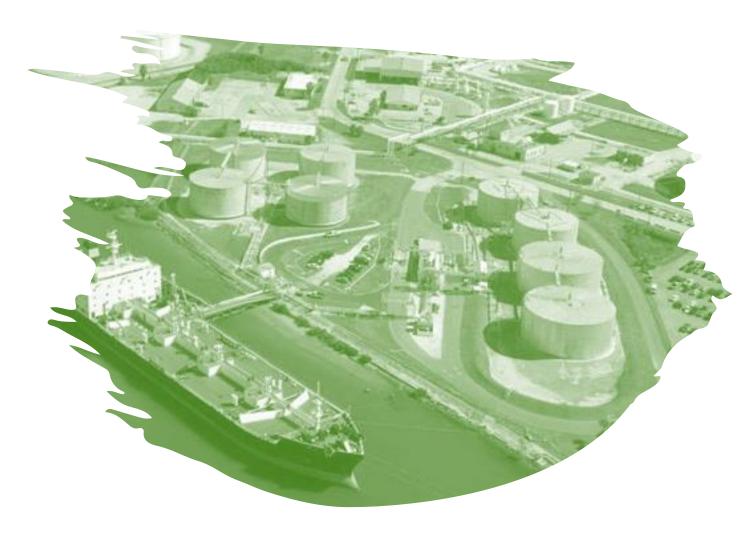
Mudança de paradigma no acompanhamento e monitoramento do mercado de combustíveis. A ANP passou a receber diariamente os estoques dos agentes, incluindo os estoques em trânsito.



Mais transparência para a sociedade brasileira.



Monitoramento dos estoques tem afastado risco de desabastecimento







Prioridades na Agenda Regulatória

Revisão do Marco Regulatório do Combustível de Aviação

Projeto Transparência de Preços na Revenda: ampliar a frequência, abrangência e disponibilidade de informações de preços de revenda de combustíveis à sociedade. Permite o acesso da ANP aos dados das notas fiscais eletrônicas emitidas aos consumidores. Depende de negociação de versão de ACT com CONFAZ, que está em curso.



Ações de Fiscalização

A ANP continua presente em campo nas ações de fiscalização, principalmente da revenda, garantindo a qualidade do produto ao consumidor

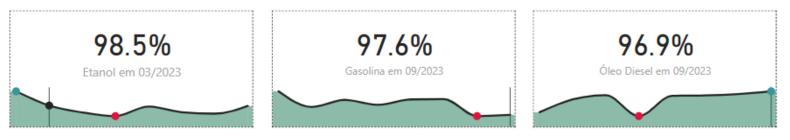


A ANP está adotando medidas que possibilitem a

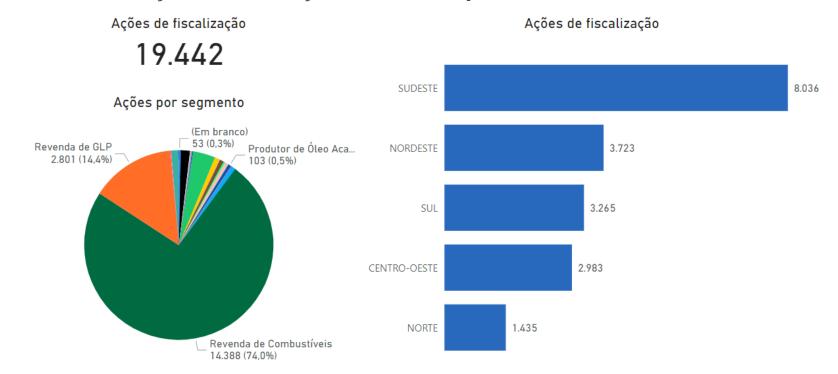
fiscalização Inteligente e eficiente:

ampliação do uso do BI, da integração de dados inter áreas e de inteligência de negócios no planejamento e execução da fiscalização.

Resultados do PMQC (setembro de 2023):



Ações de fiscalização em 12 meses: junho 2022 a maio de 2023







Etanol



359 Usinas de etanol 398m

m³/d de capacidade (+ 8% em construção ou ampliação) 31M

m³ produção de etanol (2022)

Biodiesel



60
Plantas de biodiesel

40m

m³/d de capacidade (+ 11% em construção ou ampliação) 6M

m³ produção de biodiesel (2022)

Biometano



6
Instalações de biometano

417m

m³/d de capacidade (+ 101% em construção) **58M**

m³ produção de biometano (2022) Milhões de toneladas de CO₂ equivalentes evitadas até setembro de 2023 por meio do

Programa Renovabio

104

#5

Novas Tecnologias de Baixo Carbono



PD&I: O governo e os operadores têm buscado apoiar o desenvolvimento de tecnologias verdes/limpas

Número de projetos (2018-2022)	
Energia solar	13
Biocombustíveis	60
CCUS	9
Impacto Ambiental no E&P	31
Hidrogênio	11
Energia das marés	1
Energia eólica	8
Sistemas híbridos	20
Emissões de GEE	25
Redução de Resíduos – Redução, Reutilização e Reciclagem	8
Modelagem e prevenção de impactos ambientais	29
Monitoramento de áreas impactadas pelas atividades de O&G	20
Reparação e recuperação de áreas impactadas	27
TOTAL	262

As empresas de O&G pretendem investir, em média, 10% do orçamento total de PD&I, no Brasil, visando desenvolver e apoiar tecnologias verdes, descarbonização e impactos ambientais.

ANP no Programa Nacional do Hidrogênio – PNH2





Participação da ANP em todas as câmaras temáticas:

- I Fortalecimento das Bases Científico-Tecnológicas;
- II Capacitação de Recursos Humanos;
- III Planejamento Energético;
- IV Arcabouço Legal e Regulatório-Normativo; e
- V Neoindustrialização.



Temas importantes para a regulação do Hidrogênio

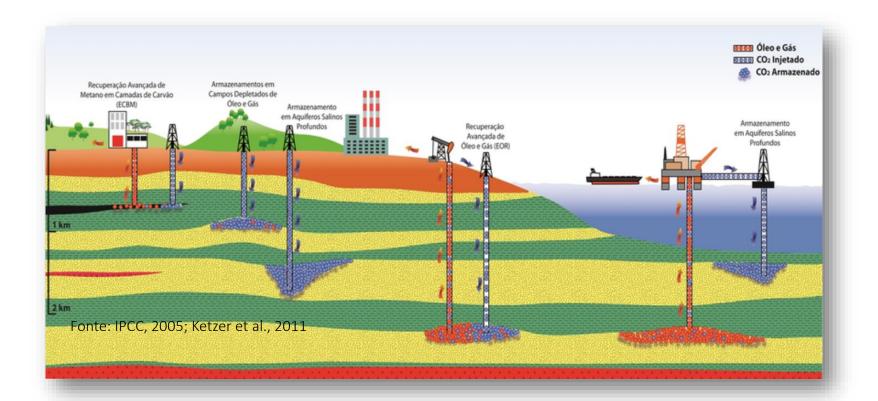




O Brasil tem imenso potencial para armazenamento de CO₂

Seja em campos depletados, estruturas geológicas e aquíferos salinos, já há interesse no desenvolvimento de projetos de CCS no Brasil, mas a ausência da definição do órgão regulador ainda traz insegurança jurídica para a continuidade dos desenvolvimentos

O Projeto de Lei nº 1.425/2022 endereça a questão. Sugere-se avaliar a conveniência de que a outorga se dê no regime de autorização - tal qual a Lei nº 14.134/2021 (nova Lei do Gás) determinou para o armazenamento de Metano – e a conveniência de incluir o armazenamento em aquíferos salinos profundos.





E também para instalação de eólicas offshore

Bons ventos, condições ambientais amenas, extensa plataforma continental, águas rasas e indústria de apoio são vantagens competitivas do Brasil

Sinergias com indústria do petróleo:

- Experiência com offshore
- Integração com plataformas de produção
- Aproveitamento de instalações que seriam descomissionadas
- Disponibilidade de caixa para investimentos
- Estratégias de diversificação da produção de energia



Interação com a regulação da ANP

- □ Sobreposições entre áreas de produção de petróleo e de energia elétrica: Declarações de Interferência Prévia DIPs
- Investimentos com recursos da Cláusula de P,D&I da ANP
- Elletrificação de plataformas de produção de petróleo
- Experiência na fiscalização da segurança operacional











http://rodadas.anp.gov.br/pt/

Av. Rio Branco 65 – 12° ao 22° andar - Rio de Janeiro – Brasil Tel: +55 (21) 2112-8100